2020

SDE/PMP – Edição Jan2020

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

[GUIA DO INVESTIDOR]

O perfil histórico e sócio econômico da cidade de Petrópolis

Sumário

APRESENTAÇÃO 4

1. A CIDADE DE PETRÓPOLIS 5

1.1 Seus marcos históricos 5

O museu Imperial 5

PalácioRio Negro 5

Museu Casa de santos Dumont 6

Palácio de Cristal 6

Hotel SESC Quitandinha 6

Catedral São Pedro de Alcântara 6

2. ASPECTOS GEOGRÁFICOS 7

2.1 Localização 7

2.2 Custo m² 7

2.3 Distribuição e Tratamento de água e esgoto 7

2.4 Custo Energia Elétrica 8

3. PANORAMA SOCIOECONÔMICO 8

3.1 População 8

3.2 Atividades Econômicas 10

3.2.1 Serviço 10

3.2.2 Turismo 10

3.2.3 Eventos anuais e suas características: 10

3.2.4 Moda 12

3.2.5 Tecnológico 12

3.2.6 Metal Mecânico 12

3.2.7 Moveleiro 12

3.2.8 Educação 13

3.2.9 Cervejeiro 13

3.2.10 Gastronomia 14

3.3 Mercado 14

3.3.1 Empresas exportadoras com sede no município 14

3.3.2 Média de compras públicas por empresas (B2Gov) 14

3.3.3 Finanças 14

3.3.4 Receitas Correntes 15

3.3.5 Receitas Tributárias 15

3.3.6 Indicador do Esforço Tributário Próprio 17

3.3.7 Arrecadação ICMS 17

3.3.8 Evolução Receitas x Despesas 18

3.4 Petrópolis na Economia do Estado 18

3.4.1 PIB Estado do Rio de Janeiro (R$) 19

3.4.2 Composição do PIB em 2015 por subsetores Estado-RJ 20

4.SAÚDE 20

4.1 Estabelecimentos por tipo Quantidade 20

4.2 Distribuição de leitos hospitalares 21

4.3 Recursos Humanos – Ocupações: 21

4.4 Percentual de recursos próprios aplicados em saúde 22

4.5 Evolução do número de equipes de saúde da família 22

4.6 Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos 22

5. CAPITAL HUMANO 23

5.1 Educação Básica 24

5.2 Formação dos professores do ensino fundamental de todas as redes no município 25
5.3 Educação Qualificada 26
5.4 Trabalho e Renda 26
6. INOVAÇÃO 27
6.1 Supercomputador Santos Dumont 27
6.2 Espaço Turístico Inovador 27
6.3 Lei de Inovação 28
7. INCENTIVOS AOS EMPREENDEDORES 28
7.1 Espaço Empreendedor 28
7.2 Tempo de processo e legalização 28
7.3 Desburocratização 28
7.4 Acesso a Capital 29
7.5 Evolução Número de incentivos Fiscais 29
7.6 Legislação Cervejeiros 29
8. QUALIDADE DE VIDA 29
SIGLAS E FONTES 31

Apresentação

Este guia tem o objetivo de trazer informações básicas sobre o Município de Petrópolis, fornecendo um retrato socioeconômico e inovador para que empreendedores e investidores possam nortear seus recursos de forma segura na Cidade Imperial.

São dados originários de fontes oficiais e, em alguns casos, secundárias tais como: Fundação CIDE, IBGE, TCE-Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Fundação CEPERJ, DataSUS, INEP/MEC. O documento procura traçar um perfil histórico e cultural de um Município que, por sua vez, tem uma forte vocação ao Turismo Histórico, mas é forte, também, em outras vocações tais como, tecnológica, astronômica, cervejeira, moveleira e moda.

Este texto, em conjunto com o relatório do Observatório da Cidade de Petrópolis, compõe um conjunto de documentos que auxiliam na toma da de decisão para investimento na cidade.

A Secretária de Desenvolvimento Econômico agradece a toda a sua equipe neste presente para a Cidade.

Marcelo Fiorini
Secretário do Desenvolvimento Econômico.

1. A cidade de Petrópolis

O município de Petrópolis está localizado no interior do estado do Rio de Janeiro, Brasil, denominado como Cidade Imperial. Com uma área de 795,798 km², situa-se a 68 km da cidade do Rio de janeiro, a 53 km do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim a 63 km do Aeroporto Santos Dumont e a 450 quilômetros de São Paulo. Está às margens da BR-040, que além de garantir o acesso a várias regiões do país, proporciona uma viagem prazerosa com paisagens exuberantes em todo o seu caminho. Possui 10 municípios vizinhos e 15 municípios circunvizinhos. Com 298.235 habitantes, é a 72ª densidade do município do Estado com taxa média de crescimento anual de 0,1% (Fonte IBGE).

Conhecida carinhosamente como Cidade Imperial possui clima ameno considerado um dos melhores do mundo, com temperaturas que variam de 14ºC a 23ºC. Petrópolis apresenta construções históricas e vegetação abundante, portadora de grandes atrativos turísticos. O ambiente serrano é quase sempre úmido, contribuindo para que a vegetação local seja caracterizada como floresta de Mata Atlântica.

Fundada em 16 de março de 1843 por iniciativa do Imperador Dom Pedro II e concebida pelo major Júlio Frederico Koeler, é uma das primeiras cidades projetadas do Brasil, composta de um núcleo urbano - a cidade (hoje, o Centro Histórico), onde se encontram o Palácio Imperial, prédios públicos, comércio e serviços. Os principais povos a participarem da formação étnica/cultural de Petrópolis foram os alemães e os portugueses (principalmente da região dos Açores),outros povos como italianos, franceses, ingleses e libaneses também tiveram expressiva participação na formação da cidade.

1.1. Seus marcos históricos

O museu Imperial

O Palácio Imperial de Petrópolis foi a residência de verão de D. Pedro II. O acervo abrange móveis, adornos, objetos do cotidiano, esculturas, jóias, prataria e outros itens.

O museu oferece aos visitantes uma série de eventos, como o Espetáculo de Som e Luz que relata momentos importantes do Segundo Reinado, um Sarau Imperial, exposições e oficinas, visitas guiadas. Endereço: Rua da Imperatriz, nº 220 – Centro – Petrópolis – RJ. Telefone: (24) 22455550 e 22455560. Horários: De terça a domingo, das 10h às 18h. www.museuimperial.gov.br.

PalácioRio Negro

Foi residência oficial de verão de Presidentes da República como Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e João Goulart, entre outros. Atualmente é administrado pelo Museu da República. Está temporariamente fechado para visitação. Endereço: Av. Koeler, 255 – Petrópolis – RJ. Telefone: (24) 22462378/2423.

Museu Casa de santos Dumont

Conhecida como “A Encantada” foi desenhada e planejada por Alberto Santos Dumont com ajuda do engenheiro Eduardo Pederneiras para servir de residência de verão. A arquitetura revela muito da personalidade de Santos Dumont. No terraço, encravado na cobertura de folhas de flandres, o observatório onde passava horas observando os astros. O prédio é um chalé do tipo alpino francês.Endereço: Rua do Encanto, 22 – CentroPetrópolis – RJ.Telefone: 24 22475222. Visitação: terça a domingo de 9h às 17:30 h.

Palácio de Cristal

Localizado na antiga praça da Confluência foi construído nas Oficinas da Sociedade Anônima de SaintSauvers Les Arras, na França em 1879, para a Associação Hortícola de Petrópolis, da qual era presidente o Conde D’Eu, marido da Princesa Isabel, destinado a exposições e festas. Inaugurado em 1884, foi também o local onde a princesa Isabel, junto a seus filhos entregou cartas de alforria a escravos. Endereço: Rua Alfredo Pachá, s/nº Centro. Telefone: 24 22473721.

Hotel SESC Quitandinha

Foi construído em 1944 por Joaquim Rolla, para ser o maior cassino hotel da América do Sul, é em estilo normando-francês no exterior e em seu interior o estilo “Hollywoodiano”. Os ambientes foram decorados por Doroth Draper, cenógrafa de filmes famosos de Hollywood. Adquirido pelo SESC, passou por reformas e está aberto à visitação.Endereço: Av. Joaquim Rolla, 2 Quitandinha – Petrópolis. Telefone: 24 2245.2020

Catedral São Pedro de Alcântara

Construção em estilo neogótico francês do século XVIII, teve a sua pedra fundamental lançada em 1884, sob o patrocínio de D. Pedro II e da princesa Isabel. No seu interior existem obras esculpidas em mármore de Carrara. Ao fundo, nas laterais, as estátuas jacentes da Princesa Isabel e do Conde D’Eu. Endereço: Rua São Pedro de Alcântara, 60. Telefone: 24 22424300 Fax 24 22424300.

2. Aspectos Geográficos

2.1 Localização

Localizado no topo da Serra da Estrela, Petrópolis está inserido num conjunto montanhoso denominado Serra dos Órgãos, a 845 metros de altitude e cuja sede municipal está situada a uma elevação de 829,43 metros.

Faz fronteira ao Norte com São José do Vale do Rio Preto, a Leste com Teresópolis e Magé, ao Sul com Duque de Caxias e Miguel Pereira e a Oeste com Paty de Alferes, Paraíba do Sul e Areal.

O município é transpassado pela rodovia BR-040 que liga a capital do estado, a cidade do Rio de Janeiro à capital do estado de Minas Gerais - Belo Horizonte. Por este motivo, a cidade tem fácil acesso à Região Metropolitana do Rio de Janeiro e conta ainda com o entroncamento da BR-393, em Três Rios, possibilitando o acesso a São Paulo e ao Sul do País. Esta mesma rodovia permite o escoamento da produção para todo o Nordeste do Brasil.

Pricipais distâncias da cidade de Petrópolis	
Rio de Janeiro	65 Km
Belo Horizonte	380 Km
São Paulo	460 Km
Vitória	460 Km
Brasília	1080 Km
Salvador	1660 Km
Aeroporto Internacional Galeão / Tom Jobim	53 Km
Aeroporto Santos Dumont	69 Km
Porto do Rio de Janeiro	60 Km
Porto Sepetiba	100 Km
Porto Açu	377 Km

2.2 Custo m²

O custo do metro quadrado de apartamentos prontos na cidade no mês de dezembro (2017) foi de R$ 5.920. O valor de cidades próximas, como Rio de Janeiro (R$ 9.811, o metro quadrado mais caro do país) e Niterói (R$ 7.225, a quarta maior média do Brasil).

Quando se analisa a lista dos 15 bairros mais valorizados de Petrópolis, quem assume a liderança é o Valparaíso. A região, conhecida por ser forte no setor de serviços e gastronomia, tem uma média do preço do metro quadrado de R$ 7.071,43. O valor é 19% superior à média de toda a cidade, e coloca a região acima de municípios que sempre têm boa valorização, como Florianópolis (que tem média de R$ 6,4 mil).

2.3 Distribuição e Tratamento de água e esgoto

O Instituto Trata Brasil divulgou o novo ranking do saneamento. Os dados mostram que Petrópolis avançou algumas posições. O município passou de 36º posição em 2017, para 27º este ano. No Estado do Rio de Janeiro, Petrópolis é a segunda cidade no ranking, ficando atrás da cidade de Niterói e seguida por Campos. Petrópolis conta com 26 unidades de tratamento de esgoto (ETE): 03 ETEs principais, 12 ETes menores, 10 Biodigestores e 01 Biossistema, que, juntos, tratam 85% do esgoto urbano.

Apenas 50,3% do esgoto gerado no Brasil passa por tratamento.

Cerca de 61,8 milhões de litros de água são tratados diariamente e distribuídos para 94,32% da população. As instalações têm capacidade instalada para atender 100%.

2.4 Custo Energia Elétrica

Petrópolis está buscando projetos de desenvolvimento de "energia limpa" – como solar e eólica – para reduzir os gastos dos órgãos públicos, empresas e também da população. A economia, de acordo com as alternativas já estudadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, pode chegar a 30% se somados a um trabalho de eficiência energética, como a troca de lâmpadas. Escolas, hospitais, hotéis e o comércio poderão ser contemplados com o resultado dos estudos. O custo do kW/h residencial normal é de R$ 0,632 (bandeira amarela).

Além disto, há projetos entre a prefeitura e a Enel chamado de "Escolas Sustentáveis" que busca a implantação de painéis solares para a geração de energia nas unidades educacionais. O projeto é realizado, atualmente, na Escola Municipal Monsenhor João de Deus Rodrigues, em Pedro do Rio. Algo que rende uma economia mensal de 400 Kwh por mês (Diário de Petrópolis – 03/2018).

3. Panorama Socioeconômico

3.1 População

A população de Petrópolis é de 298.235 dos 6.718.956 habitantes em todo estado do Rio de Janeiro. A população e sua evolução ao longo dos anos estão representadas no gráfico a seguir:

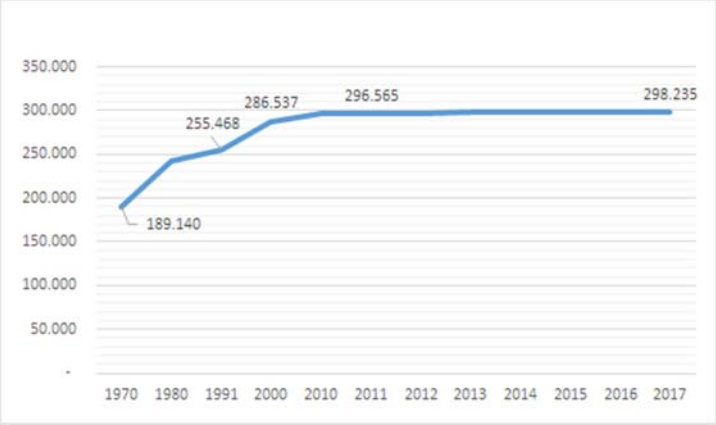

Figura 1 - população de Petrópolis ao longo dos anos. Fonte IBGE

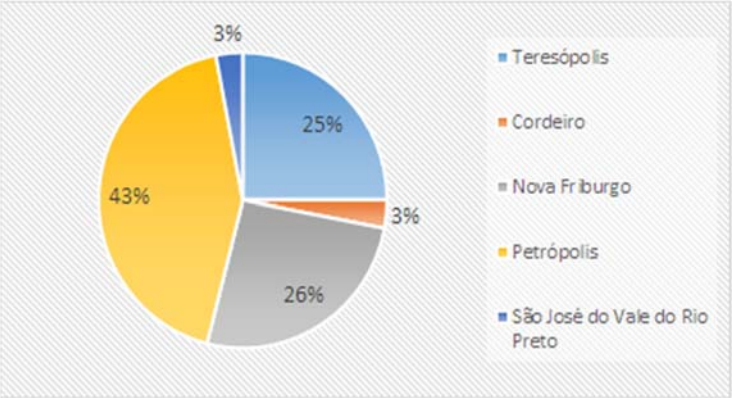

Figura 2 - População de Petrópolis em relação a municípios vizinhos. Fonte IBGE

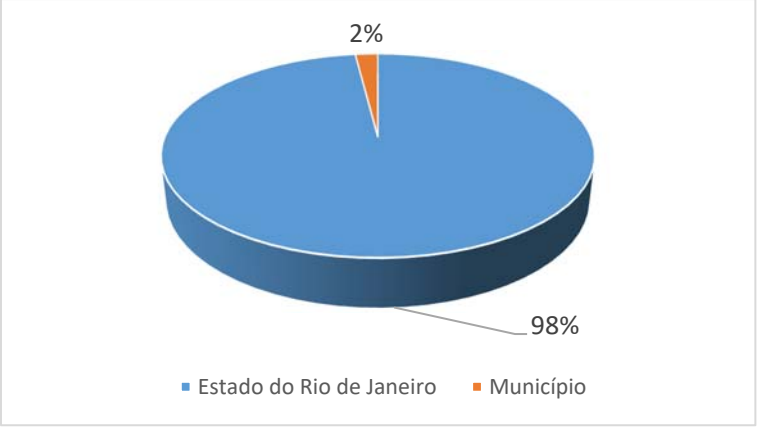

Figura 3 - População de Petrópolis em relação ao estado do RJ. Fonte IBGE

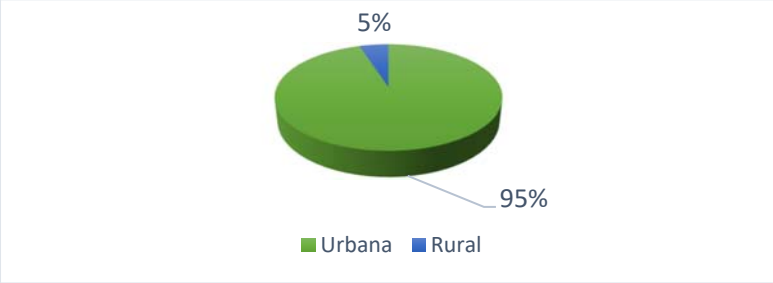

Figura 4 - Proporção população urbana e rural. Fonte IBGE

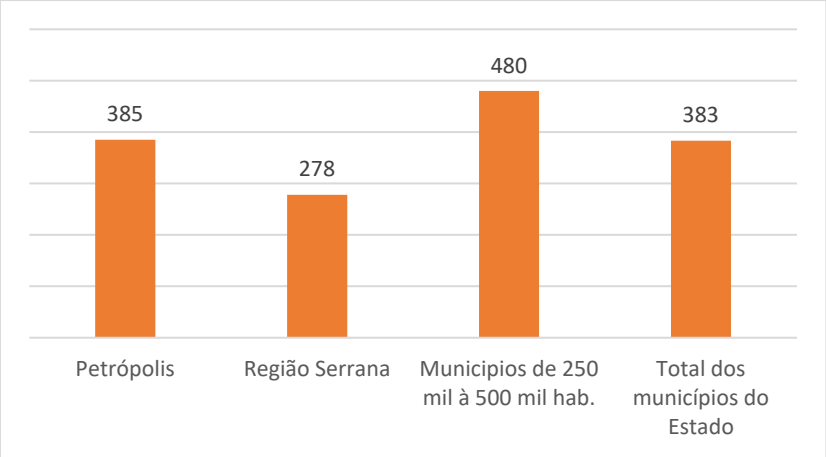

Figura 5 - Densidade demográfica, habitantes por Km2, em 2017. Fonte IBGE

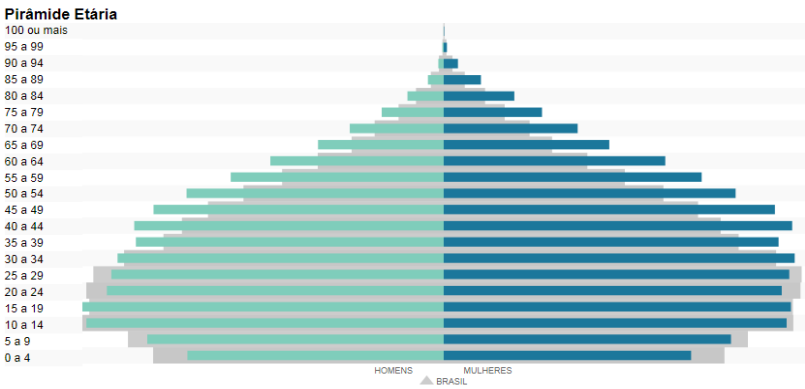

Figura 6 - Pirâmide etária. Fonte IBGE

3.2 Atividades Econômicas

É fundamental prestigiar e fomentar especialmente a expansão das atividades que compõem as vocações da cidade que mais geram empregos e renda e são estimuladoras de cadeias produtivas, como as indústrias de moda, cervejeira e moveleira, como também o pólo hoteleiro, turístico e gastronômico, e o crescente atrativo a empresas de tecnologia, inovação e comunicações. (Plano de Governo BERNARDO ROSSI 2017-2020).

3.2.1 Serviço

Petrópolis tem um destaque especial dentro do estado como uma das 4maiores exportadoras de serviços do país, faturando uma média US$ 2 bilhão/ano, oriundos das áreas de tecnologia e mecânica leve. Grande parte deste faturamento tem como responsável a empresa GE Celma que contribui com 999% em 02 (duas) unidades fabris distintas, executando serviços de manutenção e reparos de turbinas de aviação para dezenas de linhas aéreas brasileiras e estrangeiras, gerando mais de 1200 empregos diretos e 500 indiretos (2014). Tudo isso se torna possível graças à política de incentivos fiscais concedidos pelo município.

3.2.2 Turismo

Petrópolis é dos destinos turísticos mais importantes do país. A cidade, sua população e o comércio são sensíveis da importância do setor, que representa R$ 660 milhões do PIB anual do município, recebe 1,6 milhões de visitantes por ano e emprega cerca de 8.500 pessoas.

Com uma agenda de eventos anuais, Petrópolis conta hoje com 11 comemorações atraindo turistas e visitantes com uma população flutuante de 1.200.000 (um milhão e duzentos mil /ano) e 600.000 (seiscentos mil) turistas, com uma frequência média 34.615 pessoas por semana. Conta com 4290 leitos distribuídos em 104 Hotéis, Pousadas, Motéis e Albergues, onde o clima, relevo, vegetação e hidrografia de Petrópolis são fatores determinantes de atração de visitantes ao Município. As características geográficas privilegiadas beneficiam o desenvolvimento do turismo ecológico e turismo de aventura. Sua prática vem se expandindo no município, através da consolidação de circuitos eco rurais.

Petrópolis detém 70% do parque nacional da serra dos Órgãos, constituindo uma reserva florestal de grande potencial turístico, representando um atrativo especial para o excursionismo e para a prática de montanhismo. A região se destaca no ecoturismo e no turismo rural. O município reúne trilhas ecológicas e de aventura, com montanhismo, banhos de cachoeira, cavalgadas, arvorismo, rapel e outros, podendo o turista visitar o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Pedra do Açu, Cachoeira Véu da Noiva, Cachoeira Véu das Andorinhas, Pedra Comprida, Gruta do Presidente e outra com vistas encantadoras.

3.2.3 Eventos anuais e suas características:

Roda Cultural do CDC – Através de batalhas de rima, grafites, versos de improviso, poesias, malabarismos e som ao vivo, a Roda Cultural do CDC mantém viva a cultura hip hop. Acontece semanalmente nos jardins do Centro de Cultural Raul de Leoni.

Aniversário da Cidade– Acontece no dia 16 de março, onde a Cidade Imperial comemora 175 anos de fundação (2018). Suas celebrações são marcadas por homenagens ao Imperador D. Pedro II e ao major Júlio Frederico Koeler com missa celebrada pelo bispo diocesano da cidade na Catedral São Pedro de Alcântara.

Arte Garagem – Realizado durante o Festival de Inverno, nos meses de junho e julho, o evento apresenta exposições de pinturas, esculturas e instalações de 20 artistas petropolitanos.

Solstício do Som – É um festival independente de arte espontânea que acontece semestralmente. Participam bandas e artistas locais. A programação inclui esquetes teatrais, apresentações de dança, poesia, etc. Em junho e dezembro, na Praça da Liberdade (Praça Rui Barbosa).
Bauernfest – O evento é realizado entre junho e julho. Dura em torno de 10 dias e tem como objetivo o resgate da memória e das tradições alemãs. A Bauernfest acontece no Palácio de Cristal e arredores, com mais de 30 barraquinhas de comidas típicas da culinária germânica e apresentações de dança folclórica e música alemã. Rua Alfredo Pachá.

Festival de Inverno da Dell'Arte – Acontece nas duas primeiras semanas de julho, quando mais de 40 eventos movimentam Petrópolis e Itaipava. A programação traz apresentações de música clássica, balé e corais nos principais pontos turísticos da cidade, como o Theatro Dom Pedro, a catedral São Pedro de Alcântara, a Praça da Liberdade e o Museu Imperial.

Festival de Inverno do Sesc Rio – Leva a Petrópolis um panorama da MPB, apresentações de teatro e dança, exposições, atividades ao ar livre e palestras. Os espetáculos acontecem no Sesc Quitandinha, no palácio de Cristal e em outros pontos da cidade. Em julho.
Serra Serata – A festa italiana acontece na semana do dia 7 de setembro, durante cinco dias. Em homenagem à imigração, há shows, danças folclóricas e um festival gastronômico, transformando a Praça da Liberdade numa piazza italiana. O centro de cultura Raul de Leoni promove a exibição de filmes produzidos na Itália.

Clic! Petrópolis – A Sociedade Petropolitana de Fotografia – Sopef promove o festival em novembro, com exposições, palestras, passeios, projeções e oficinas, envolvendo o Museu Imperial, a casa de Cláudio de Souza, o palácio de Cristal, o centro cultural Fase-FMP, shoppings e o Senac. O evento é programado para acontecer no mesmo período do festival gastronômico Petrópolis Gourmet.

Bunka-Sai – O Festival da Cultura do Japão acontece em agosto, com apresentações teatrais, exposições, workshops, exibição de filmes e demonstrações de shiatsu, bon-odori (dança folclórica japonesa), taiko (percussão), budô (artes marciais), cerimônia do chá, mangá e cosplay de anime (fantasias de desenho animado). Ocupa a Praça Visconde de Mauá, o centro de cultura Raul de Leoni e o Museu Imperial. Na Praça Visconde de Mauá, além de apresentações, há um espaço gastronômico com quatro restaurantes que servem comida japonesa.

Natal Cristal– Acontece de 26 de novembro a 23 de dezembro, com mais de 245 eventos gratuitos em toda a cidade, entre concertos, apresentações de corais e orquestras e shows de bandas, além de apresentações de autos de Natal e peças teatrais. Os desfiles natalinos chamados de paradas de luz atravessam a Rua do Imperador com fantasias, alegorias e carros alegóricos temáticos, elaborados por artistas petropolitanos.

Weihnachtsmarkt – Em dezembro, mais de 50 artesãs vestidas com trajes típicos germânicos expõem seus trabalhos no jardim do palácio de Cristal, onde são montadas barraquinhas com os nomes das cidades e aldeias de origem dos primeiros colonos petropolitanos, que chegaram em 1845: Kisselbach, Bingen, Ingelheim, Loos, Koblenz, Bacharach, etc. No mesmo período, acontece a feira de artesanato da Praça da Liberdade, que reúne os trabalhos de outras associações de artesãos locais.

3.2.4 Moda

O setor têxtil conta com as fábricas de tecido e do comércio de roupas (Pólos de Moda da rua Teresa e Bingen, além das lojas em Itaipava e no Centro). Petrópolis possui um dos maiores shoppings a céu aberto do País – o Pólo de Modas da Rua Teresa que dispõe de 900 lojas em seus dois quilômetros de extensão. Somente o Pólo corresponde a 14% do PIB do Município e gera 40 mil empregos diretos e indiretos.

Além destes pólos, a Rua do Imperador e a Rua 16 de Março, localizadas no Centro, possuem comércio diversificado e grande concentração do setor de serviços.

A Vila Teresa, como era chamada na ocasião, foi inaugurada em 1928. A vocação para o polo de moda começou em 1916, quando foi impulsionada a indústria têxtil, a então Vila Teresa ganhou sua primeira malharia. Mas foi só nos anos 50, com o declínio das fábricas, que a rua virou de fato um ponto de confecções. Os operários demitidos que moravam na rua aproveitaram o conhecimento que tinham para montar suas próprias casas de costuras, e as garagens acabaram sendo utilizadas como ponto de venda. Petrópolis atualmente conta com mais de 700 confecções.

Vitrine de estilo e negócios, a Rua Teresa apresenta em seus mil pontos de vendas as coleções elaboradas pelo Polo de Confecções de Petrópolis. O potencial do Polo está evidente também em shoppings. A demanda diversificada impulsionou as empresas do polo a aprimorar sua vocação econômica. Como reflexo da evolução da cadeia produtiva, apresentam hoje um faturamento mensal acima de R$ 30 milhões, com mais de 6 milhões de peças vendidas em todo o país.

3.2.5 Tecnológico

O Pólo Tecnológico de Petrópolis é um mercado que movimenta R$ 355 milhões anuais com 480 empresas registradas na cidade. Na cidade Imperial já estão empresas de referência internacional, modernos laboratórios e centros de pesquisa, um destes laboratórios é o LNCC que abriga o supercomputador. Por ano, são formados na cidade 60 estudantes nos cursos voltados a Tecnologia da Informação e Comunicação, sendo duas instituições voltadas especificamente para o setor: Cefet e Faetec.

A meta do município é sua inclusão no mapa das cidades inteligentes e para isso, o Governo Municipal vem trabalhando em ações como um projeto de modernização da gestão e a elaboração da Lei Municipal de Inovação.

3.2.6 Metal Mecânico

Das 7443 indústrias instaladas na região serrana, 1118 estão no município, e que contribui com R$ 2,37 milhões do PIB da cidade, gerando 15.748 postos de trabalho.

3.2.7 Moveleiro

Petrópolis teve no século XIX a 1ª empresa moveleira legalizada no Brasil, destaca-se como a cidade pioneira na fabricação de móveis em todo o país e reconhecida também pela qualidade de seus artigos, o Polo Moveleiro de Petrópolis tem suas fábricas distribuídas por toda a cidade e distritos. Reúne 70 empresas, com faturamento mensal de R$ 2,5 milhões, gerando 700 empregos diretos e outros 400 indiretos.

Outro fator importante é a customização. Por fabricarem seus produtos, grande parte das lojas oferece ao cliente a fabricação de móveis por encomenda, assim o cliente tem a possibilidade de comprar o móvel sob medida e pode desenvolver o design do seu mobiliário com os profissionais especializados.

A preocupação com o meio ambiente também entrou na lista de prioridades dos empresários, que passaram a utilizar a matéria prima de forma mais eficiente. Algumas linhas de produtos já apresentavam, por exemplo, poltronas e sofás confeccionados com sobras de miolo do junco. A utilização do MDF gerou como benefício cerca de 80% de reaproveitamento de sobras. As lojas do Polo Moveleiro estão concentradas em grande número no Bingen e Itaipava.

3.2.8 Educação

Os cursos profissionalizantes e de especialização são oferecidos numa ampla gama de conteúdos por instituições como o SEBRAE/RJ, SENAI/RJ, SENAC/RJ, FAETEC/RJ, SESC/RJ e SESI/RJ.

A cidade conta com duas Universidades e duas Faculdades oferecendo formação diversificada. A oferta de ensino de nível superior complementa-se com Centros de Educação Tecnológica. Petrópolis possui também campos de duas Universidades Públicas e Federal.

Existem várias opções de cursos de pós-graduação na cidade, o Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC, oferece cursos “stricto sensu”, nível de mestrado em Modelagem Computacional e Matemática Aplicada e doutorado e mestrado em Bioinformática. Já a UCP promove cursos de pós graduação “stricto sensu”, nível mestrado em Educação e Gestão em Sistemas de Engenharia, Direito e Psicologia e nível doutorado em Educação.

A FASE, oferece a pós-graduação nas áreas de saúde e negócios, já a Fundação Getúlio Vargas - FGV oferece cursos nas áreas de Gestão, Marketing e Direito. O SENAC oferece os cursos de pós graduação em Estratégias em Direito Saúde e MBA.

3.2.9 Cervejeiro

A Produção de Cerveja Artesanal na cidade de Petrópolis e o Roteiro Cervejeiro são iniciativas em efervescência na Região Serrana na contramão da crise econômica que afeta todo o país. A abundância da água límpida e pura da montanha e a influência da imigração alemã são fortes elementos que deram origem à cultura cervejeira de Petrópolis, berço da cerveja no Brasil.

A primeira indústria cervejeira do Brasil, a Bohemia, foi estabelecida em Petrópolis em 1853 e hoje brinda os visitantes com a visita ao museu da cerveja e ao seu centro de experiências, que apresenta de forma interativa a história da cerveja no mundo, proporcionando a degustação das cervejas especiais fabricadas no local.

Além disso, o município criou, através da Lei n° 7.251, de 12 de novembro de 2014, a rota turística e cultural da cerveja em Petrópolis, o que incentivou a criação do Circuito Cervejeiro de Petrópolis, que vem se fortalecendo e se especializando também em cervejas artesanais. Conta com cervejarias abertas à visitação turística, que proporcionam o conhecimento sobre o processo de fabricação, os diversos estilos de cerveja e a degustação.

Tal crescimento motivou um grupo de empresários a criar o ‘Deguste’, feira mensal de cerveja artesanal iniciada em janeiro de 2006. Esta Feira de Cervejas Artesanais, realizada no Centro Histórico (todo segundo final de semana do mês, sexta à noite e sábado), reúne todos os produtores de cerveja de Petrópolis, mesmo aqueles que não estão abertos à visitação turística. A feira conta ainda com alimentação em “food trucks”, além de atrações musicais, sendo todos os empresários e os profissionais autônomos de origem em Petrópolis e gerando renda local.

Em 14 de julho de 2017, Petrópolis passou a ser oficialmente a Capital Estadual da Cerveja, com a sanção, pelo governador Luiz Fernando Pezão, da Lei 7.650. A cidade já possui tradição na produção, tanto industrial quanto artesanal. O título foi

conferido pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) e irá proporcionar uma marca oficial que terá utilidade turística e ajudará no crescimento da cidade e no fomento do setor.

3.2.10 Gastronomia

A gastronomia é um mercado em crescimento permanente e que cada vez mais necessita de profissionais que aliem conhecimento técnico e criatividade. Também reconhecida pela gastronomia de excelência, Petrópolis reúne diversidade de sabores, temperos e criações de renomados *chefs*. O setor ganha destaque no inverno com a alta temporada na Serra, festivais gastronômicos com pratos típicos da estação tornando a cidade Imperial ainda mais atrativa nesse período.

3.3 Mercado

Para que as empresas cresçam gerando mais empregos e desenvolvimento local, é necessário que haja um mercado consumidor para comprar os produtos ou contratar serviços. Portanto, a propensão de abertura de novos negócios em uma cidade é bastante relacionada às expectativas sobre o poder de compra da população residente.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico trabalha para promover o crescimento econômico sustentável e estimular a inovação no Município de Petrópolis. Com políticas públicas voltadas à geração do emprego e renda, ao desenvolvimento do empreendedorismo local e da competitividade do setor produtivo, sua principal função é planejar, executar e avaliar as políticas públicas voltadas para promover o desenvolvimento do município por meio do fomento de atividades econômicas, sociais, nas áreas da indústria, comércio, serviços, turismo e do agronegócio.

3.3.1 Empresas exportadoras com sede no município

Ocupa a 3ª. colocação no estado em participação de empresas exportadoras (12,5%), representando um volume de US$ 3,0 milhões. Esta, por sua vez, apresenta o maior PIB entre as cidades do interior, ocupando a 10o. posição em todo estado, considerada como polo de atração para novos negócios, sendo uma das melhores alternativas dentre as cidades serranas. O nível de renda e de exportações que serão apresentados, somados à facilidade das empresas em se instalarem, demonstram um ambiente de competitividade o que é um dos sonhos de todo empreendedor.

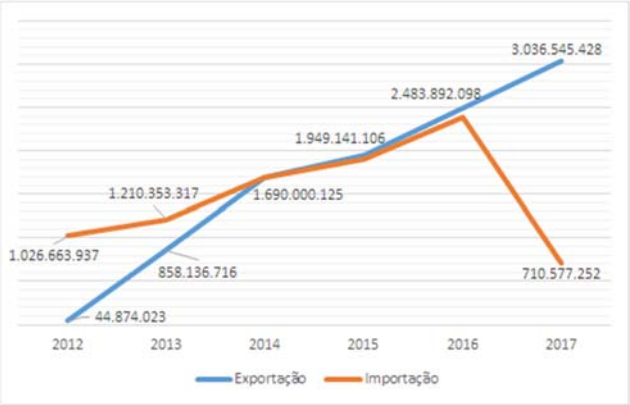

Figura 7 - Evolução das Exportações e Importações do Município. Valores em US$. Fonte Ministério da Indústria, Comercio Exterior e Serviços (MDIC)

3.3.2 Média de compras públicas por empresas (B2Gov)

O Município desponta como uma das principais localidades em termos de clientes potenciais com o segundo maior volume de compras públicas do estado e um PIB per capita superior a 45 mil reais.

3.3.3 Finanças

Para os dados fiscais foram utilizados os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, divulgados pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e pela Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ) e Secretaria doTesouro Nacional (STN) disponível em:
<https://www.contaspublicas.caixa.gov.br/sistncon_internet/index.jsp>.

3.3.4 Receitas Correntes

Conforme STN (2007) receitas correntes são ingressos de recursos financeiros oriundos das atividades operacionais, para aplicação em despesas correspondentes, também em atividades operacionais, que não decorre de uma mutação patrimonial, ou seja, são receitas efetivas. Compreendem as receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviço, transferências correntes e outras receitas também correntes.

O total da receita corrente, atualizados pelo IPCA médio de 2017 foi de R$ 866.512.298,41 e distribuídos na composição a seguir:

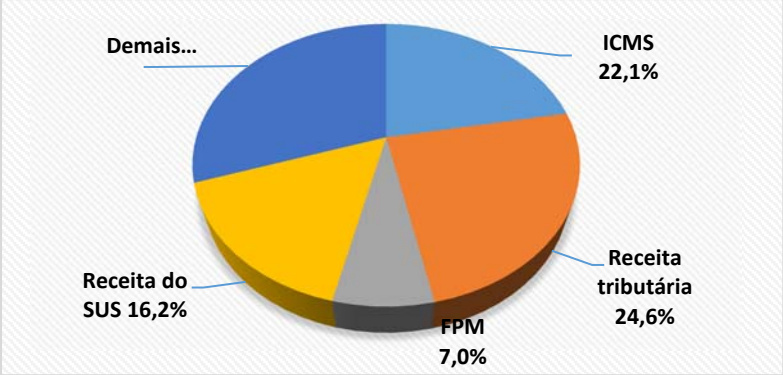

Figura 8 - Composição da receita corrente em 2017. Fonte secretaria do Tesouro Nacional

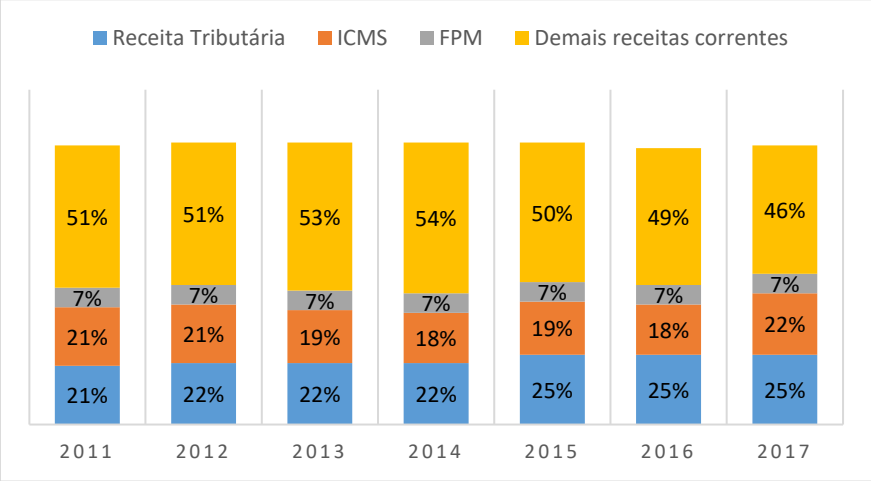

Figura 9 - Composição anual da receita corrente (em %). Fonte Secretaria do Tesouso Nacional

3.3.5 Receitas Tributárias

Petrópolis é o município mais populoso da Região Serrana, como também o que mais arrecadou diretamente. A receita tributária, por sua vez, teve um crescimento de 60% no período compreendido entre 2011 a 2016, cuja evolução desta rubrica foi beneficiada pelo aumento de 66% na arrecadação de ISS e de 150% no Imposto de Renda retido na fonte. Também houve acréscimo de 44% na receita de IPTU, de 44% no ITBI e de 40% nas taxas, como pode ser visualizado no gráfico a seguir:

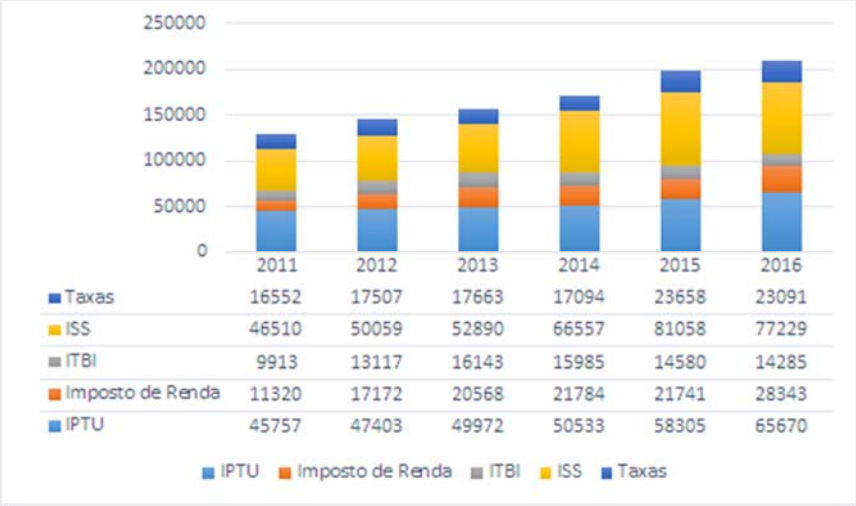

Figura 10 - receitas tributárias de 2011 a 2016. Fonte TCE-RJ

Já o total da receita tributária, atualizados pelo IPCA médio de 2017 foi de R$ 213.155.789,69 e distribuídos na composição a seguir:

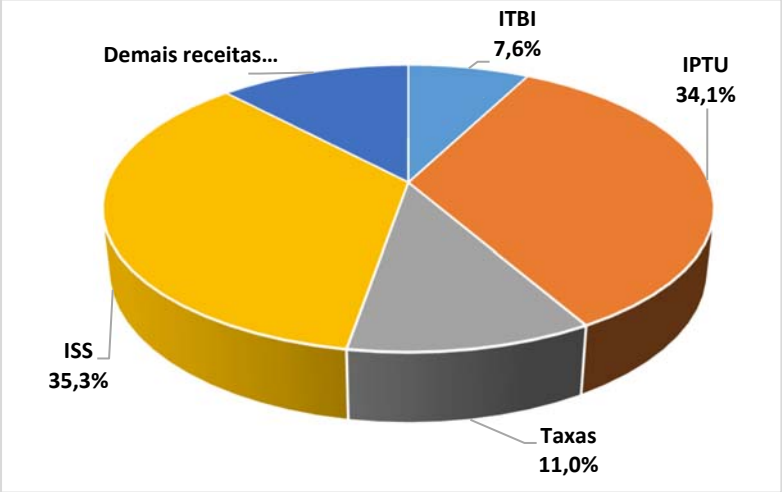

Figura 11 - Receita tributária 2017. Fonte Secretaria do Tesouro Nacional

Em termos reais, no período de 2006 a 2012, o município que apresentou maior incremento monetário da receita tributária per capita foi o de Petrópolis com saldo de R$ 144,90.

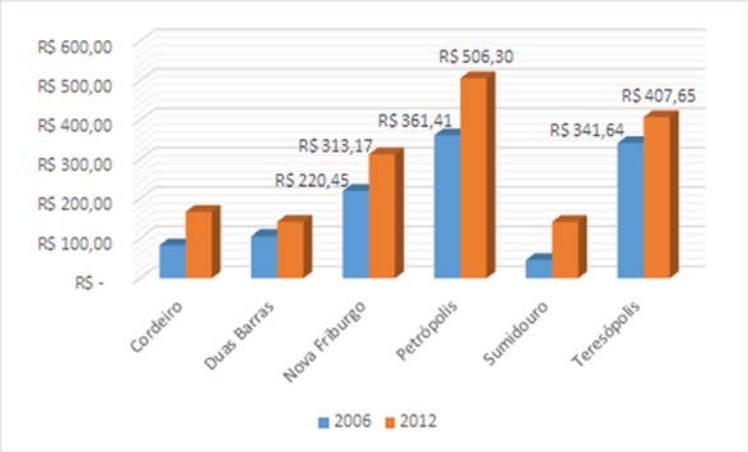

Figura 12 - Receita Tributária Real Per Capita, em R$ (2006 e 2012). Fonte TCE-RJ

3.3.6 Indicador do Esforço Tributário Próprio

Esse indicador tem como objetivo comparar o esforço tributário que os municípios realizam no sentido de arrecadar tributos próprios em relação ao total das receitas arrecadadas. Os recursos financeiros gerados em decorrência da atividade tributária própria do município correspondem a 22,9% da receita total.

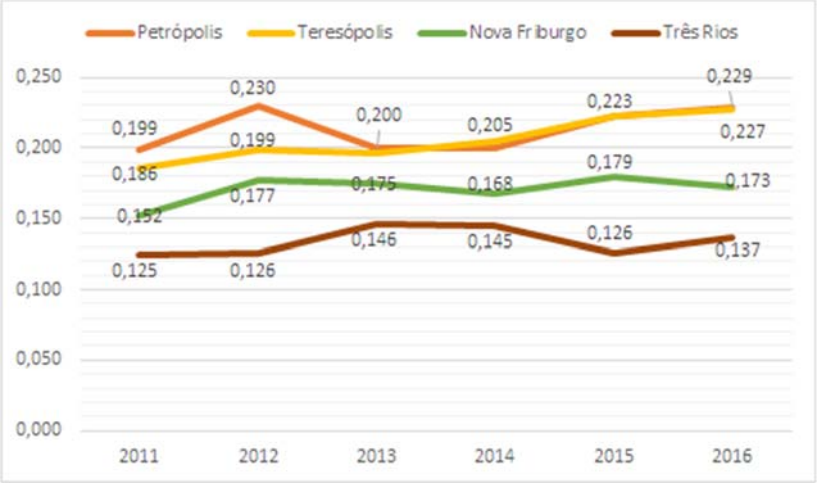

Figura 13 - Indicador do esforço tributário próprio. Fonte TCE-RJ

A receita total do município de Petrópolis foi de R$ 910 milhões em 2016, a 8ª do estado (não inclui a capital). Suas receitas correntes estão comprometidas em 102% com o custeio da máquina administrativa.

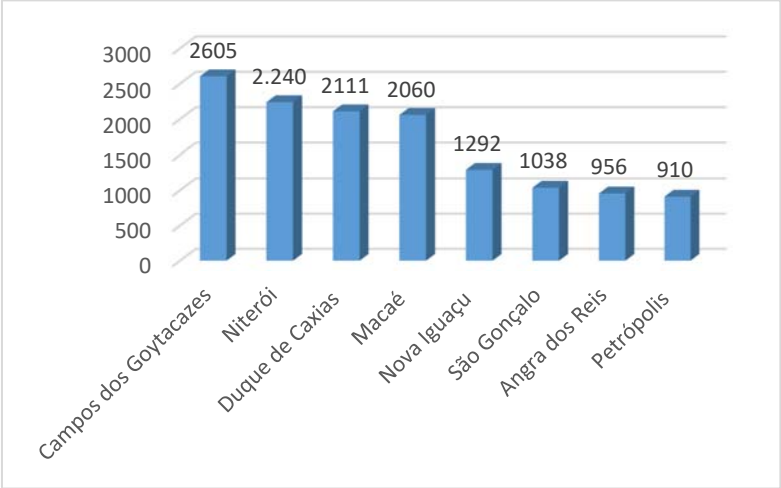

Figura 14 - Ranking estadual em receita total. Fonte TCE-RJ

3.3.7 Arrecadação ICMS

As transferências correntes da União cresceram 32% no período, com aumento de 46% no repasse do Fundo de Participação dos Municípios e ingressos de Outras Transferências. A evolução das transferências correntes do estado foi de 18% no período, tendo contribuído para tanto um aumento de 16% no repasse do ICMS e um crescimento de 36% do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb.

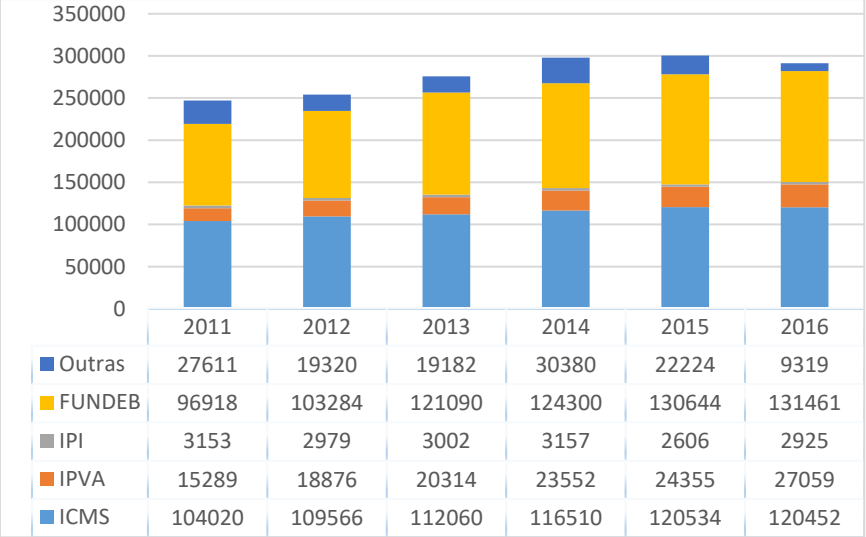

Figura 15- Transferências correntes do estado – 2011-2016. Fonte TCE-RJ

3.3.8 Evolução Receitas x Despesas

O nível de comprometimento do município com o funcionamento da máquina administrativa éproveniente das receitas correntes (R$ 479,2 milhões). Deste total, 102% são comprometidos e destinam-se à manutenção dos serviços prestados à população, incluindo despesas de pessoal e aquelas destinadas em atender às obras de conservação e adaptação de bens móveis necessárias à operacionalização dos órgãos públicos. O gráfico a seguir apresenta a evolução desse indicador desde 2011:

Figura 16 - Evolução Receita x Despesas. Fonte TCE-RJ

Em relação às receitas vinculadas ao petróleo, o município teve nelas 1% de sua receita total, um montante de R$ 33,50 por habitante no ano de 2016, 85ª colocação no estado. A carga tributária per capita de R$ 699,69 é a 12ª do estado, sendo R$ 220,25 em IPTU (6ª posição) e R$ 259,02 em ISS (19º lugar). A despesa corrente per capita de R$ 3.206,99 é a 49ª do estado, contra um investimento per capita de R$ 74,60, posição de número 59 dentre os 91 demais.

3.4 Petrópolis na Economia do Estado

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais calculadas pelo IBGE, o PIB brasileiro sofreu em 2016 contração de 3,6% em relação ao ano anterior. Em 2015, o PIB havia caído 3,8%. O presente tópico analisará a evolução da agropecuária, da indústria, dos serviços e do PIB per capita, nos níveis municipal e regional, apresentando, ao final, o comportamento dos municípios circunvizinhos ao nosso estado. Em nível nacional o Estado do Rio de Janeiro possui 12 municípios entre os 100 com maiores produtos, sendo superado somente pelo estado de São Paulo.

3.4.1 PIB Estado do Rio de Janeiro (R$)

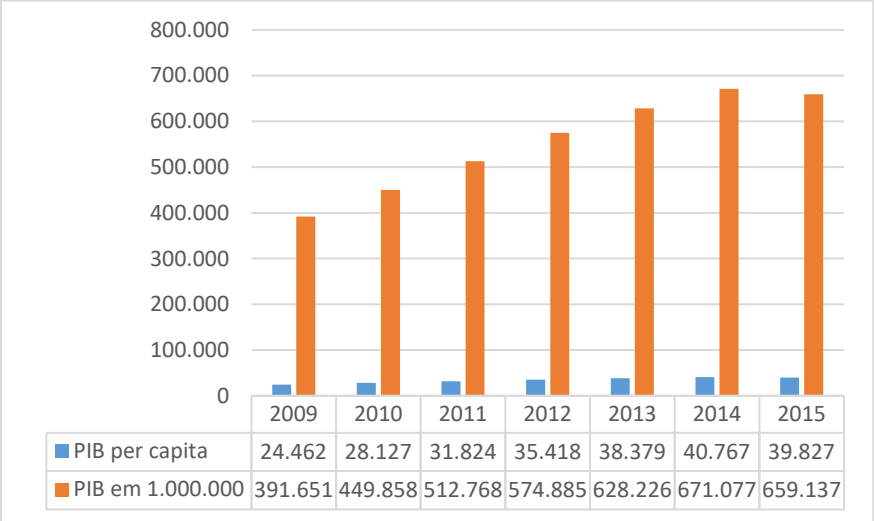

Figura 17 - PIB do Estado do Rio de Janeiro. Fonte IBGE e Fundação CEPERJ, 2015

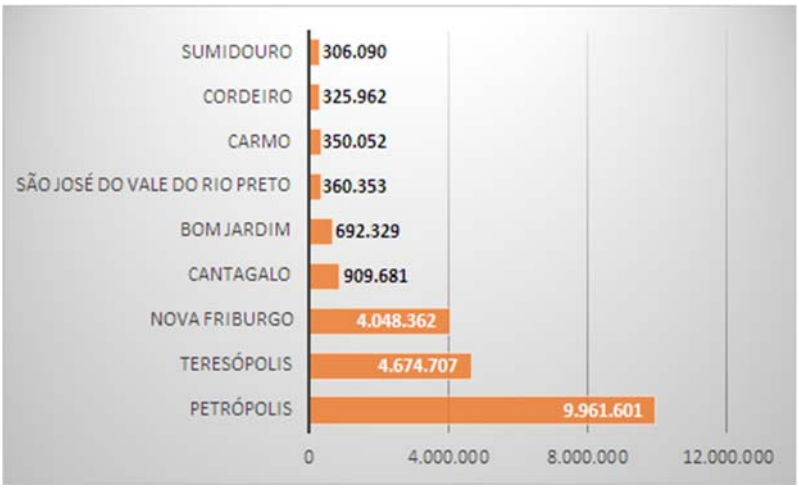

Figura 18 - Distribuição do PIB na Região Serrana. Fonte TCE-RJ, 2017

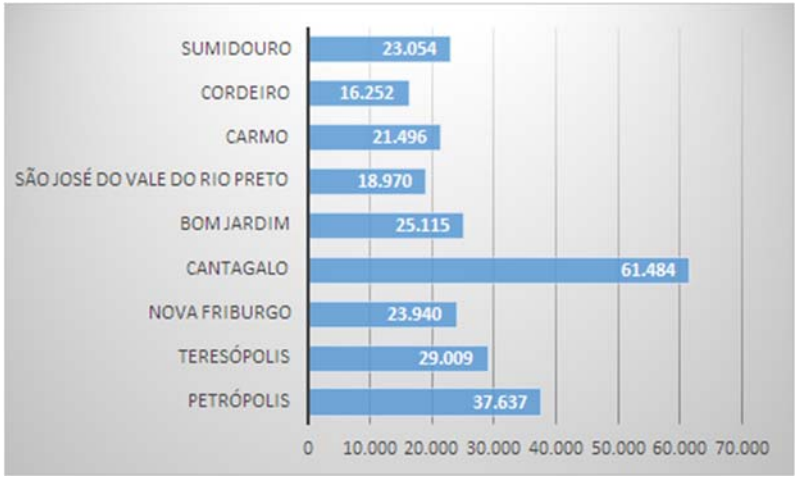

Figura 19 - PIB per capita Região Serrana. Fonte TCE-RJ 2017

3.4.2 Composição do PIB em 2015 por subsetores Estado-RJ

Valores atualizados pelo IPCA médio de 2017

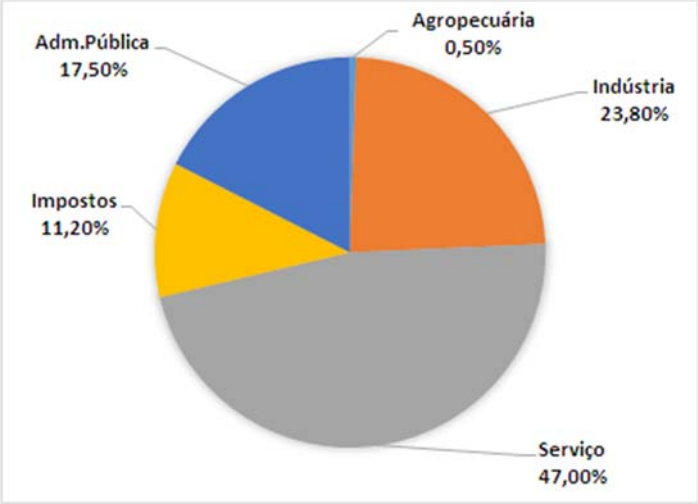

Figura 20 - Composição do PIB por subsetores do Estado do RJ. Fonte IBGE

4.Saúde

A formulação de uma política de atenção à saúde voltada para a organização de um sistema equânime, integral e resolutivo requer o atendimento efetivo dos problemas de saúde da população e a realização de um conjunto de ações articuladas e complementares. Caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Os números do município foram coletados no sistema DataSUS (http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php) e referem-se à rede local e aos recursos materiais e humanos disponíveis em Petrópolis.

4.1 Estabelecimentos por tipo Quantidade

Clínica especializada/ambulatório especializado	Qd.
Consultório	242
Cooperativa	2
Hospital especializado	4
Hospital geral	6
Hospital-dia	1
Policlínica	34
Posto de saúde	8
Pronto atendimento	2

Pronto socorro geral	1
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	35
Unidade de vigilância em saúde	3
Unidade móvel pré-hospitalar - urgência/emergência	4

4.2 Distribuição de leitos hospitalares

Descrição	Quantidade existente	% à disposição do SUS
Cirúrgico	181	42%
Clínico	355	51%
Obstétrico	79	68%
Pediátrico	61	61%
Outras especialidades	809	81%
Hospital-dia	4	50%

4.3 Recursos Humanos – Ocupações:

Ocupação do profissional	Quantidade	SUS
Assistente social	32	94%
Bioquímico/Farmacêutico	28	79%
Cirurgião geral	94	77%
Clínico geral	432	79%
Enfermeiro	322	80%
Fisioterapeuta	217	58%
Fonoaudiólogo	64	34%
Ginecologista/Obstetra	165	52%
Médico de família	54	100%
Pediatra	223	65%
Nutricionista	47	57%
Odontólogo	209	69%
Psicólogo	139	45%
Psiquiatra	39	67%
Radiologista	66	62%
Sanitarista	1	100%
Outras especialidades médicas	840	54%
Outras ocupações de nível superior relativo à saúde	35	60%

4.4 Percentual de recursos próprios aplicados em saúde

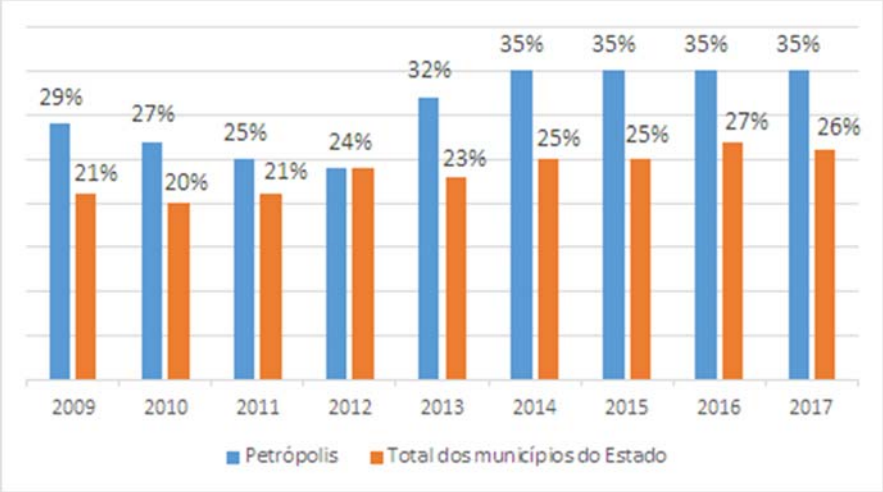

Figura 21 - Percentual de recursos próprios aplicados em saúde. Fonte SIOPS

4.5 Evolução do número de equipes de saúde da família

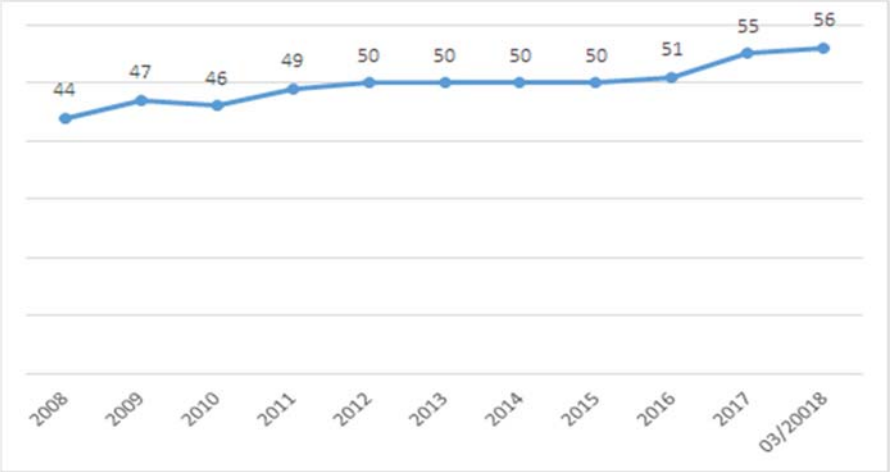

Figura 22 - Evolução do número de equipes de saúde da família. Fonte DATASUS

4.6 Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos

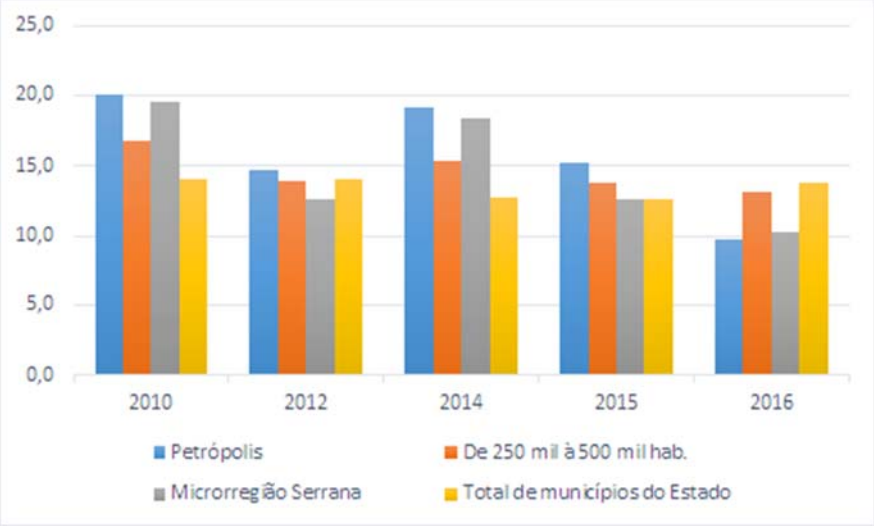

Figura 23 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos. Fonte DATASUS

5. Capital Humano

Trabalhadores bem qualificados podem contribuir para aumentar o potencial de inovação da empresa no médio e longo prazo. Nesse sentido, tanto a qualificação quanto a capacitação contínua do quadro de trabalhadores são essenciais para que as empresas cresçam e aumentem sua produtividade.

O município conta com 282 unidades escolares, 183 públicas e 99 privadas, com um total em 2017 de 70.145 matrículas das quais 37.301 em Ensino Fundamental e 10.282 no Ensino Médio. Com uma média de 19 alunos por turma, 74% das unidades fornecem alimentação, 53% possuem laboratório de Informática com 81% delas atendidas por internet de banda larga, empregando 12081 funcionários.

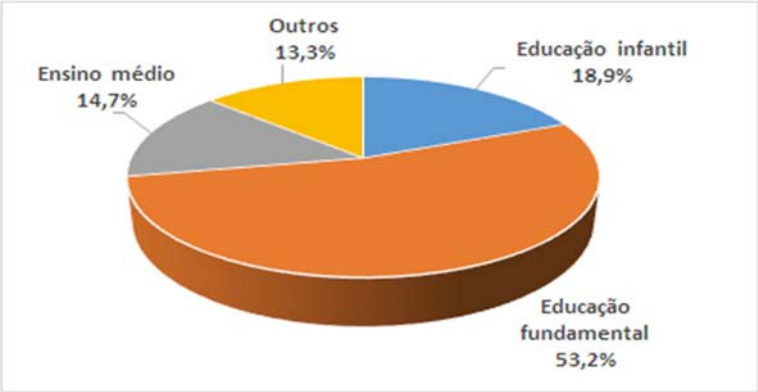

Figura 24 - Composição das matrículas na rede municipal de ensino em 2018. Fonte QEdu.org.br

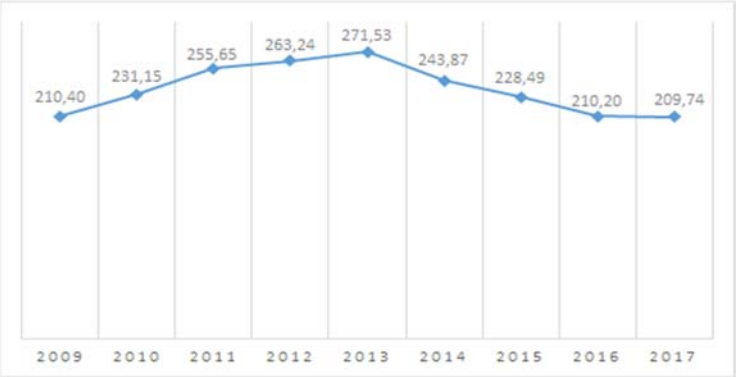

Figura 25 - Evolução da despesa com a educação. Fonte Secretaria do Tesouro Nacional

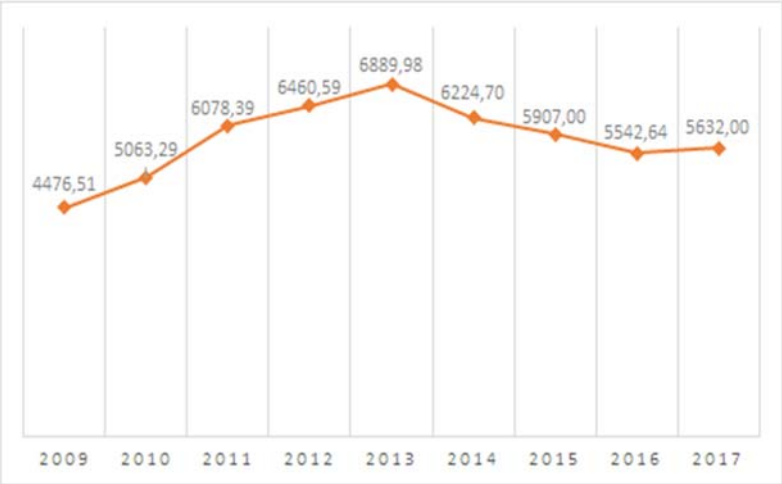

Figura 26 - Evolução da despesa com a educação por aluno. Fonte Secretaria do Tesouro Nacional

5.1 Educação Básica

Um dos indicadores que compõem o pilar de capital humano é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que mede a qualidade da educação das escolas, com base na frequência dos alunos nas aulas e no seu desempenho em provas padronizadas de português e matemática aplicadas pelo Inep. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5,5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,1. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 19 de 92 cidades. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 48 de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.4 em 2010.

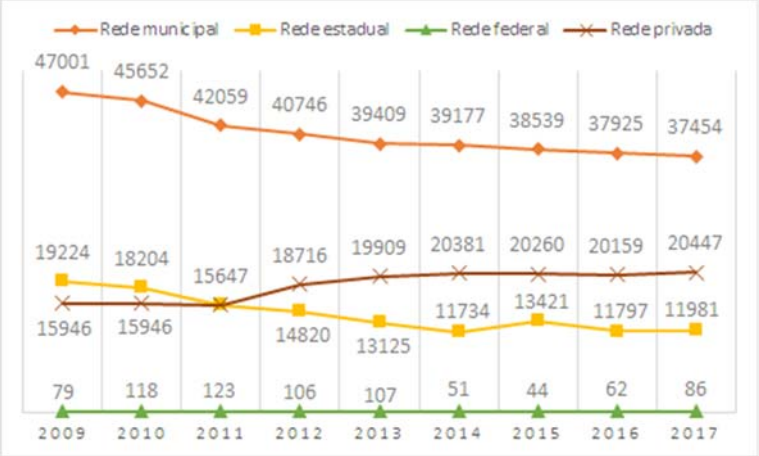

Figura 27 - Número de matrículas na educação básica por rede. Fonte INEP

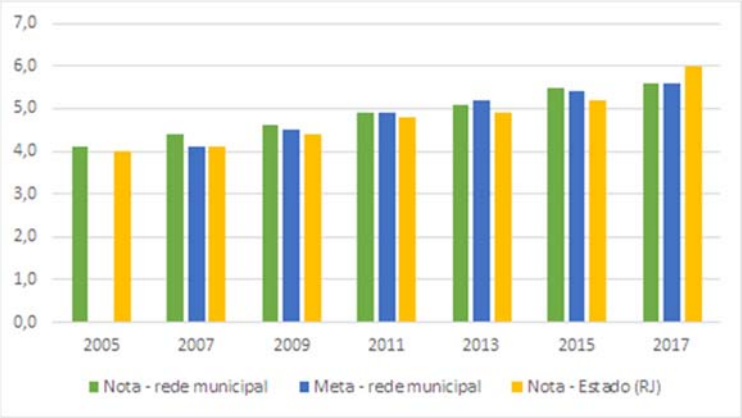

Figura 28 - Metas e notas nos anos iniciais da rede municipal (IDEB). Fonte INEP

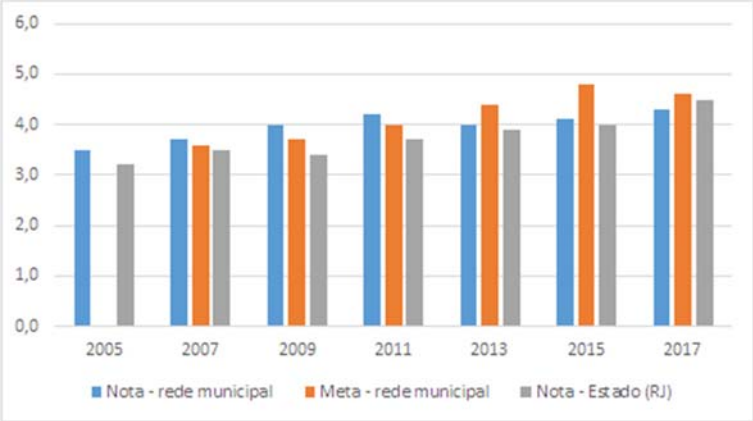

Figura 29 - metas e notas nos anos finais da rede municipal (IDEB). Fonte INEP

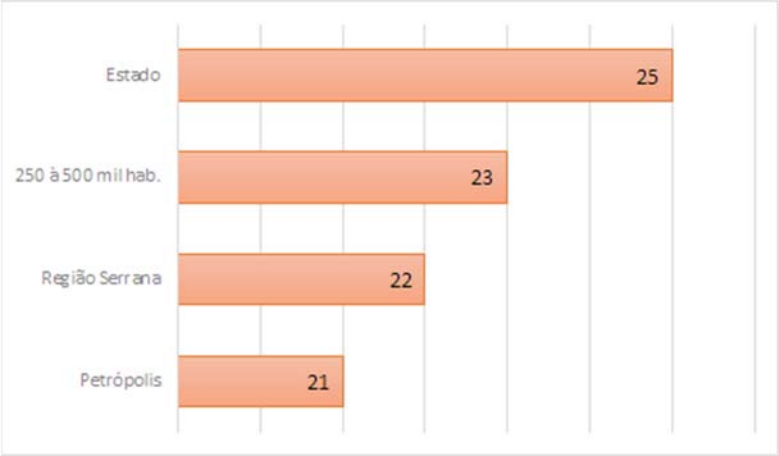

Figura 30 - Número de alunos por turma na rede municipal de ensino na área urbana em 2017. Fonte INEP

5.2 Formação dos professores do ensino fundamental de todas as redes no município

Quanto à formação dos professores por rede administrativa de ensino, o município de Petrópolis conta com 2.359 professores distribuídos proporcionalmente ilustrados no gráfico a seguir:

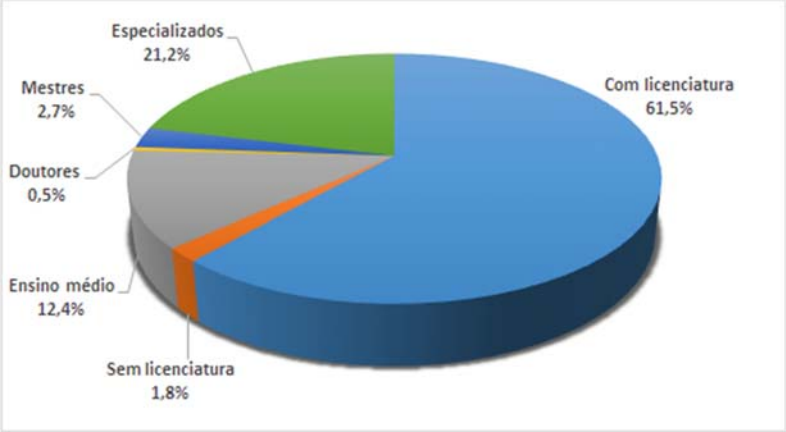

Figura 31 - Formação de professores do ensino fundamental. Fonte INEP, 2017

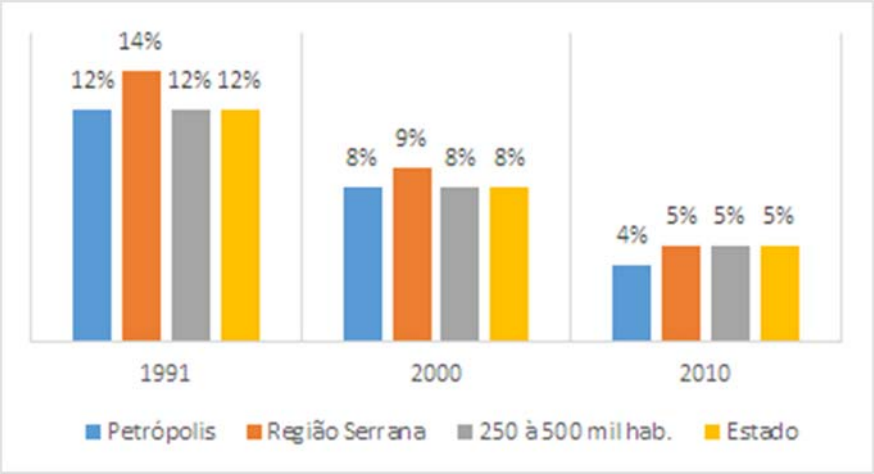

Figura 32- Taxa de analfabetismo. Fonte IBGE

5.3 Educação Qualificada

Sabe-se que nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de Educação Superior. Ao se considerar que o conhecimento é fundamental para o desenvolvimento humano, e partindo do pressuposto que as universidades tenham como um de seus principais objetivos a produção de conhecimento, essas passam a ocupar lugar de destaque na sociedade atual.

No ensino de jovens e adultos, Petrópolis teve um total de 7.089 alunos matriculados em 2016, sendo 56% na rede estadual e 36% na municipal.

Na educação profissional, são 14 estabelecimentos totalizando 2 mil matrículas. Existem duas universidades públicas, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e a Universidade Federal Fluminense (UFF), ambas com nível de excelência reconhecido nacionalmente. Há também na cidade uma unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) e a FAETERJ - Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro.

O município também conta com universidades e faculdades particulares, dentre estas destacam-se a Universidade Católica de Petrópolis (UCP), Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP), a Faculdade Arthur Sá Earp Neto e a Universidade Estácio de Sá. O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) oferece cursos de mestrado e doutorado, gratuitos, nas áreas de Computação, Matemática, Biologia, Física e Engenharia.

5.4 Trabalho e Renda

Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, do Ministério do Trabalho, o município participa do mercado com 65.026 (2016) e 62718 (2017) empregos formais. A relação entre admissões e desligamentos responde por 51,6% para os desligamentos em Petrópolis contra 52,3% no estado para o ano de 2017.

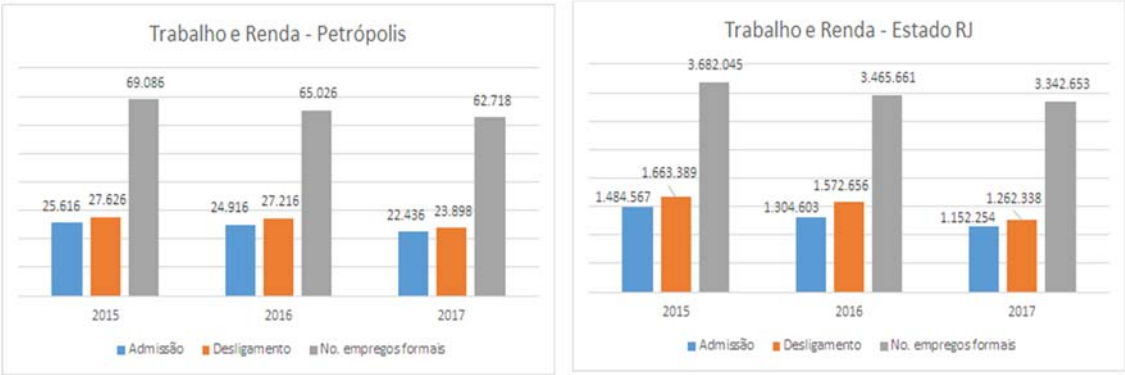

Figura 33 - Comparativo de trabalho e renda em Petrópolis e no Estado do RJ. Fonte TCE-RJ

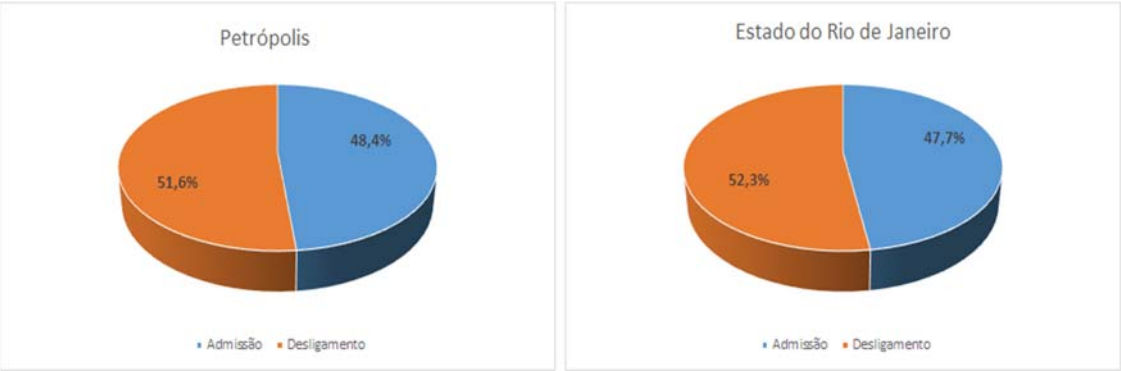

Figura 34 - Comparativo de trabalho e renda em Petrópolis e no Estado do RJ. Fonte TCE-RJ (2)

O gráfico de distribuição do emprego por atividade, indica como maior fonte de empregos em Petrópolis a área de Serviços com 41,5%, seguido pelo comércio com 25,4%, ficando com a terceira maior fatia as indústrias com 20,6%.

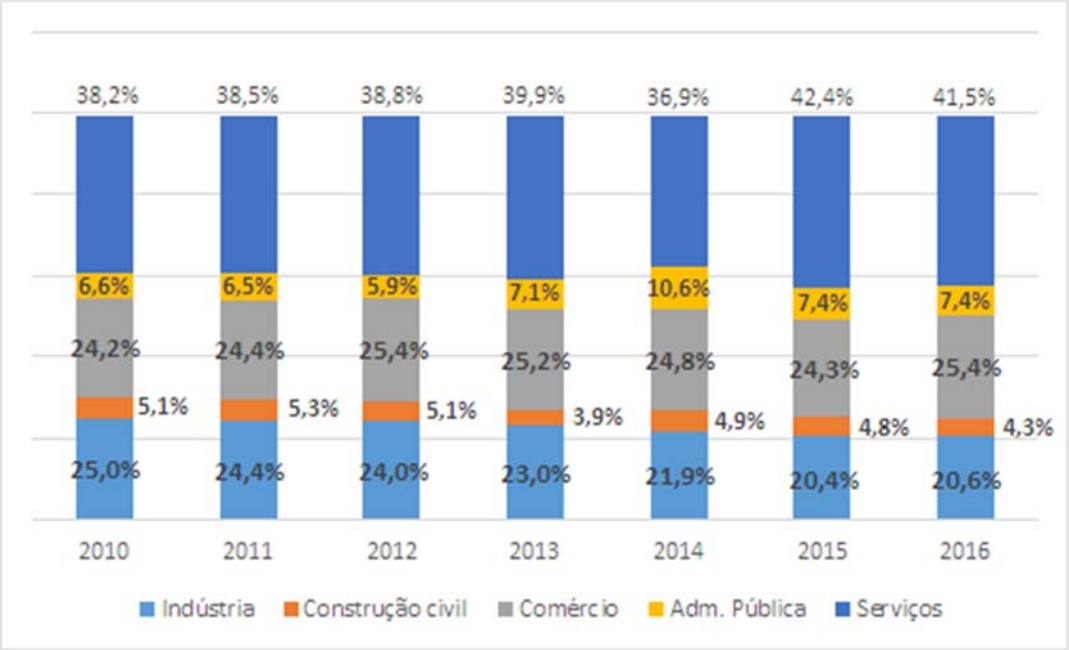

Figura 35 - Distribuição do emprego por atividade. Fonte TCE-RJ

6. Inovação

O Município investe na reativação dos Centros de Inclusão Digital que visa, prestar apoio, informação capacitação aos usuários das comunidades menos favorecidas, bem como a promoção de habilidades e competências no uso da tecnologia digital e cursos de informática.

6.1 Supercomputador Santos Dumont

Fundado em 1980, o LNCC se firmou como instituição líder em Computação Científica e Modelagem Computacional no País, atuando como unidade de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico do MCT. O Laboratório (LNCC/MCTI) instalou em sua sede-Petrópolis/RJ, o supercomputador Santos Dumont, considerado o maior em sua categoria na América Latina.

O supercomputador é útil para diversas áreas e deve impulsionar ainda mais o setor de pesquisa. Alguns segmentos da nossa economia, como os de petróleo e gás, nanotecnologia, aeronáutica, segurança cibernética e serviços de análise de riscos financeiros valem-se há algum tempo da supercomputação, para desenvolvimentos tão diversos como localização e prospecção de jazidas, construção de moléculas para o desenvolvimento de nanotecnologias, incluindo a fabricação de novos fármacos, desenvolvimento de sistemas seguros de encriptação e decodificação, simulação do comportamento aerodinâmico de aero partes e sistemas de navegação, e tantos outros.

6.2 Espaço Turístico Inovador

Com vistas ao desenvolvimento econômico e a possibilidade de aumento de arrecadação tributária, o Município inova com a instalação de uma Central de Operações de Rede (NOC) ofertando conexão de internet boa e confiável em todos prédios públicos da Prefeitura com link capaz para suportar o tráfego de dados, voz e imagem. Petrópolis será a primeira cidade do país a receber o Urban Hacking promovido pelo Sebrae/RJ como parte da primeira ação do Projeto Destino Turísticos Inteligentes (DTI). O projeto é realizado em diversas regiões do estado oferecendo aos visitantes a melhor experiência turística, promovendo a interação do turista com o destino, por meio de tecnologias inovadoras, governança

e sustentabilidade. Considerado destino inteligente e espaço turístico inovador, o município estará dispondo de tecnologia de ponta, focado no desenvolvimento sustentável gerindo recursos de forma eficiente.

6.3 Lei de Inovação

Ainda no campo das inovações, o município se coloca como a segunda cidade do Estado a ter uma Lei de Inovação (Lei 7799/2019) criando um sistema de participação social no processo de inovação. Este sistema reconhece e incorpora ofertas de financiamento, conhecimento, recursos tecnológicos, espaços de inovação, logística, acesso a mercados, apoio político e o estabelecimento de uma rede de contatos coesa. Para incentivar o processo de inovação criou-se um Fundo municipal de inovação e um Conselho de inovação previstos na lei, que norteiam a aplicação do fundo nos limites impostos ao seu uso. O conselho tem participação pública e o fundo tem dotação orçamentária anual para a execução de projetos inovadores. A execução da política inovadora fica centrada na secretaria de desenvolvimento econômico.

7. Incentivos aos empreendedores

As causas do empreendedorismo se confundem com os fatores que explicam o crescimento ou desenvolvimento econômico de países ou regiões. Nas perspectivas sobre o empreendedor individual, as habilidades do empreendedor, a decisão e a motivação para empreender cumprem papel central nesse tipo de perspectiva, contudo os municípios de forma geral, têm buscado gerar oportunidades de negócio, criar incentivos, reduzir a burocratização, incentivar e fomentar acesso ao capital e por fim legislar em favor das classes e entidades que promovam o desenvolvimento econômico de forma sustentável. Petrópolis têm se destacado em várias destas atividades e a legislação do Cervejeiro e a revisão da Lei de Incentivo Fiscal, os Decreto nº 291 que trata do Plano de Compras para Micro e Pequenas Empresas e o Decreto 395 da Prorrogação do prazo das Certidões Negativas para 120 dias são grandes exemplos deste legado.

7.1 Espaço Empreendedor

O Espaço Empreendedor é um ambiente empresarial destinado ao atendimento dos empreendedores. No local são oferecidos serviços gratuitos que vão desde a orientação, formalização e capacitação empresarial, com a missão de ajudar o empreendedor na abertura de sua empresa, prover mecanismos de sustentabilidade e longevidade, ajudando-o a prosperar.

7.2 Tempo de processo e legalização

Na página da prefeitura na Internet - www.petropolis.rj.gov.br - o empresário acessa o site da Jucerja (www.jucerja.rj.gov.br) e o Regin. Através do sistema, o empresário realiza a consulta de viabilidade. Após o deferimento será permitida a constituição da empresa segundo os órgãos atrelados ao sistema. Depois desse trâmite, em alguns casos, o alvará é emitido em até 24 horas.

7.3 Desburocratização

Com ações contundentes no rumo à Desburocratização, Petrópolis lança um slogan “Simplificar para Desenvolver” e faz nascer um compêndio de leis e decretos que servem para o incentivo ao empreendedorismo e para nortear caminhos futuros rumo à Desburocratização:

- Lei nº 7596 - Lei Geral do Empreendedor;
- Decreto nº 291 - Plano de Compras para Micro e Pequenas Empresas;
- Decreto nº 292 - Licenciamento de Estabelecimentos Auto Declaração;
- Lei nº 7567 - Licença Ambiental Municipal Simplificada;
- Lei nº 7565 - Micro cervejaria Artesanal e Brewpub;
- Resolução Normativa 01/2018 CRPD – Atividades Baixo Risco no Centro Histórico;

- Decreto 395 Prorrogando o prazo das Certidões Negativas para 120 dias.

Além disso, resultados recentes dos 1150 atendimentos do Espaço Empreendedor, geraram por volta de 700 novos alvarás online através do sistema REGIN, criando por volta de 1900 novos negócios desde janeiro 2017.Tais incentivos a desburocratização dos serviços da autarquia municipal fizeram com que a Cidade Imperial terminasse a disputa em 2º lugar no game Cidades Empreendedoras promovidas pelo SEBRAE.

7.4 Acesso a Capital

A Cidade Imperial conta com 35 agências bancárias o que traduz por 8.521 habitantes por agência, a menor relação de toda região serrana.

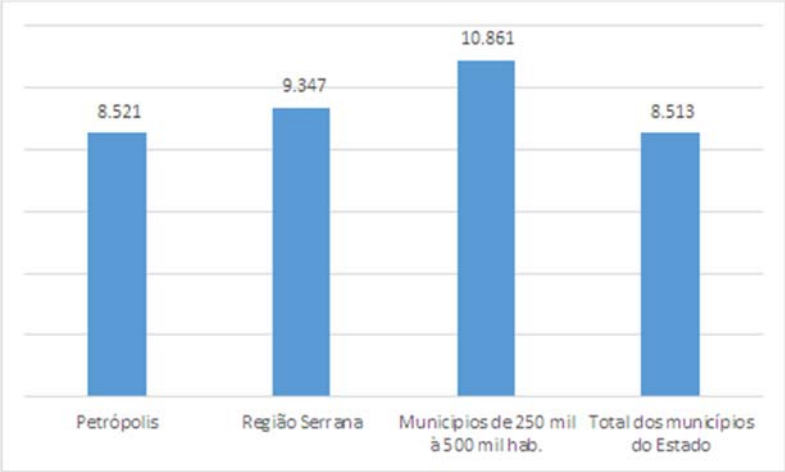

Figura 36 - Número de habitantes por agência (2017). Fonte Banco Central

7.5 Evolução Número de incentivos Fiscais

A lei 6.018 criada em 2003 já beneficiou cerca de 310 empresas, com retorno de investimento de 1,1 Bi de reais na cidade além de 20 mil empregos diretos e indiretos foram gerados. Entre os incentivos fiscais concedidos às empresas estão isenção de IPTU, da taxa de licença para estabelecimento e para execução de obras, ITBI e redução da base de cálculo do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza).

7.6 Legislação Cervejeiros

Petrópolis passou a ser oficialmente a Capital Estadual da Cerveja! Além de grandes cervejarias, a cidade também se tornou referência na produção de cerveja artesanal. A lei de incentivo à instalação de micro cervejaria artesanal e de brewpubs (bares que produzem e vendem a própria cerveja) foi sancionada em 11 de outubro de 2017 onde o incentivo fortalece o título de Petrópolis como Capital Estadual da Cerveja, conquistado neste ano com a aprovação da Alerj.

8. Qualidade de Vida

Pesquisa do IBOPE recente revelou que 41% dos moradores das capitais e regiões metropolitanas gostariam de trocar a cidade grande pelo interior com o objetivo de usufruir de uma vida mais tranquila. Não se trata de retorno à vida rural, mas da possibilidade de desfrutar de infraestrutura urbana, conforto e segurança.

O Município atende integralmente às expectativas e anseios daqueles que buscam melhor qualidade de vida. O município é consagrado como importante destino de veraneio, apresenta baixos índices de criminalidade, especialmente se comparado com a Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A taxa de alfabetização da população é da ordem de 87,10%, sendo a mais alta de toda a região e acima da média estadual que é de 86,90%.

A Cidade Imperial é a cidade mais segura do estado e a 28ª do país, implantou um sistema de monitoração em tempo real com 46 câmaras de monitoramento em diversos bairros e em todas os acessos a cidade. São câmeras que filmam em 360º, com alta definição e podem alcançar até 1 km de distância. O sistema tem reconhecimento facial e de placas. Os pontos mais próximos da sala de monitoramento são ligados por fibra óptica, enquanto os outros vão enviar as imagens por Wi-Fi.

Desta forma, o município vem realizando ações, projetos e programas de crescimento econômico sustentável que interferem diretamente na melhoria da qualidade de vida da população, que estimulem a competitividade do mercado local e seu entorno, que possibilitem a capacitação e orientação dos empresários/ empreendedores, que apoiem a manutenção e expansão das empresas sediadas no município, incentivando a implantação de novas empresas.

De clima ameno, com construções históricas e de vegetação abundante, a Cidade Imperial é um dos maiores roteiros turístico do país, além disso, a cidade possui movimentado comércio, serviço, produção agropecuária (com destaque para a fruticultura) e indústria.

Petrópolis tornou-se uma cidade próspera e um dos melhores municípios do Estado do Rio de Janeiro para se investir.

SIGLAS E FONTES

ALERJ – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
BC – Banco Central do Brasil
Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
DataSUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
FAETEC – Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro
FASE – Faculdade Arthur Sá Earp Neto,
FPM – Fundo de Participação dos Municípios
FGV –Fundação Getúlio Vargas
Fundação CIDE – Centro de Informações e Dados do Estado do Rio de Janeiro
Fundação CEPERJ – Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo do IBGE
IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano
ISS – Imposto Sobre Serviço
ITBI – Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis
LNCC – Laboratório Nacional de Computação Científica
MEC – Ministério da Educação
MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
PIB – Produto Interno Bruto
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESC – Serviço Social do Comércio
SESI – Serviço Social da Indústria
SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TCE – Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro